

PRODUÇÃO CIENTÍFICA: estudo das monografias de conclusão do Curso de Graduação em Biblioteconomia/UFPB

SCIENTIFIC PRODUCTION: a study of final course monographies - Graduation Course in Librarianship/UFPB

**Cybelle de Macedo¹
Francisca Arruda Ramalho²**

Resumo

A produção científica em forma de monografia de graduação é um dos meios de produzir novos conhecimentos na Universidade e, como outras produções científicas, é um canal de comunicação relevante. Objetiva analisar as monografias de conclusão do Curso de Graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba no período de 2000.1 a 2002.2, por resumos, títulos, assuntos e metodologias. A coleta de dados realizou-se através do catálogo das monografias do Curso de graduação em Biblioteconomia e de um formulário. Conclui-se que o conjunto de monografias estudadas forma um corpo teórico produzido por alunos de graduação que já reflete a introdução dos graduandos na elaboração de novos conhecimentos.

Palavras-chave

**PRODUÇÃO CIENTÍFICA - MONOGRAFIA
PESQUISA BIBLIOTECONOMIA**

1 INTRODUÇÃO

O relato tem como base a monografia intitulada “Produção científica: estudo das monografias de conclusão do curso de graduação em Biblioteconomia/UFPB”, que teve como objetivo geral analisar as monografias de conclusão de curso de graduação em Biblioteconomia da UFPB no período de 2000.1 a 2002.2, por resumos, títulos, assuntos e metodologias, o que apresentamos a seguir.

2 PRODUÇÃO CIENTÍFICA: O CAMPO DAS MONOGRAFIAS

¹ Bacharel em Biblioteconomia/UFPB

² Professora Dra. do Departamento de Biblioteconomia e Documentação/UFPB e orientadora da monografia que gerou este relato da pesquisa

Em se tratando do tema produção científica, se faz necessário reportarmos a sua origem, uma vez que, quando produzimos, partimos do conhecimento geral para então criarmos e contribuirmos para elaboração de novos conhecimentos.

Dessa forma, Barros(1986 apud LEITE, 2001, p.13) considera que:

O conhecimento representa o momento de maturidade do complexo humano. Esta constante evolutiva do passado, presente e futuridade, é própria aos níveis de conhecimento predominantes a cada necessidade do conhecer que se distingue de indivíduo em relação ao espaço e temporalidade. Assim sendo, é possível enumerar, quatro níveis de conhecimento:

Conhecimento Sensível (Senso Comum);
Conhecimento Filosófico ;
Conhecimento Teológico;
Conhecimento Científico;

De acordo com os níveis de conhecimento citado pelo autor, produção científica corresponde ao conhecimento científico que por sua vez é factual, especializado, comunicável, verificável, metódico e sistemático, assim como a produção científica.

Segundo Barros e Lehfeld (2003, p.11) o conhecimento significa:

Tomada de consciência de um mundo vivido pelo homem e que solicita uma atitude crítico-prática, envolvendo o mundo sensível, perceptível e intelectual do ser pensante. É uma atividade que, por sua natureza, é transformadora da realidade, embora circunstâncias existam, e muitas são elas, em que o conhecimento se apresenta como práxis repetitiva.

De acordo com a afirmativa do autor, o conhecimento é a experiência vivida pelo homem, do qual se tem uma autocrítica do que ele passa a adquirir com a experiência. O supracitado autor enfatiza, ainda, que:

O aperfeiçoamento do conhecimento comum e ordinário, sendo obtido através de um procedimento metódico, o qual mobiliza explicações rigorosas e/ou plausíveis sobre o que se afirma a respeito de um objeto ou realidade. (BARROS; LEHFELD, 2003, p. 13)

Percebemos que o conhecimento científico é o avanço e desenvolvimento do conhecimento comum, baseado em métodos e técnicas que irão chegar a uma conclusão sobre a realidade ou objeto estudado.

Portanto, a produção científica é o instrumento de comunicação entre os cientistas que procuram disseminar as suas novas descobertas, geradas através do conhecimento científico produzido.

2.1 PESQUISA DISCENTE

Discorrendo sobre a produção discente, onde começa a surgir os novos cientistas que irão contribuir para as novas descobertas, Araújo et al (2000, p.169) afirmam que “a produtividade de discentes certamente constitui-se, também, um modelo efetivo de avaliação da qualidade do conhecimento produzido em um determinado campo do conhecimento”.

Castro (2002, p. 50) considera que :

A pesquisa discente orientada nesta perspectiva da problematização-contribuirá para formar o espírito científico nos jovens, mas principalmente ajudará a torná-los pesquisadores comprometidos consigo, com o outro e com o mundo, objetivando envidar esforços para minimizar as diferenças e desigualdades sociais, culturais e econômicas do país, sem contudo se abandonar o lado onírico e fascinante da ciência.

De acordo com o supracitado autor, no momento atual, os cursos de graduação estão com seus projetos políticos pedagógicos em processo de elaboração, baseados nas diretrizes curriculares e que esses projetos devem ser orientados para :

- a) oferecer ensino qualificado, promovendo atividades que instiguem a investigação e estimular a capacidade crítica, assegurando atualização científica, formação integral e atendimento à demanda social;
- b) promover a prática da pesquisa em todos os cursos de graduação, adotando-se políticas institucionais de pesquisa que atendam às novas exigências da graduação, sustentando o programa com dedicação dos docentes e apoio institucional aos alunos na forma de bolsa de iniciação científica e/ou outras estratégias. (PLANO, 2000 apud CASTRO, 2002, p. 51)

Assim , acreditamos que essas ações nos cursos de graduação, contribuirão para a formação de um maior número de novos pesquisadores . Castro afirma ainda que:

Todas essas ações somente se concretizam se o processo for conduzido no sentido do aprender a aprender, em que o discente atua de modo ativo e cujo papel do orientador é conduzir, encaminhá-lo na leitura e na adoção de metodologias científicas adequadas para encontrar “verdades” que não sejam absolutas e abstratas.(CASTRO, 2002, p. 52)

2.2 MONOGRAFIA

O termo monografia ,etimologicamente, significa, *monus* (um só) e *graphein* (escrever). Portanto, monografia é o estudo por escrito de um único tema específico, bem delimitado”. (SALVADOR apud NAHUZ; FERREIRA, 2002, p.30). Em outras palavras, monografia é um trabalho escrito sobre um determinado assunto específico.

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), NBR 6023, define monografia como “ item não seriado, isto é , item completo, constituído de uma só parte, ou que se

pretende completar em número preestabelecido de partes separadas.” (ASSOCIAÇÃO...2002, p. 2)

Corroborando com as normas da ABNT, Duarte, Neves e Santos (2001, p.15) afirmam que o termo monografia é empregado da seguinte forma:

Qualquer trabalho escrito, ou documento constituído de uma só parte ou de um número preestabelecido de partes que se complementam. Na verdade, esta pode ser entendida como dissertação ou tratado acerca de um ponto particular de uma ciência, arte etc.

Portanto, podemos concluir que um trabalho monográfico caracteriza-se pela abordagem de um tema único, específico, resultante de investigação científica com a finalidade de apresentar uma contribuição importante, original e pessoal à ciência.

De forma mais completa, outro autor afirma que monografia “é o relato que expressa o tipo de pesquisa frequentemente solicitado como “trabalho de formatura” ou “trabalho final de curso”. Trata-se de um estudo minucioso sobre tema relativamente restrito”. (MARTINS,1990, p.18) Como podemos perceber as duas últimas definições tratam de um trabalho com delimitação do assunto e do tempo.

Marconi e Lakatos, (2001, p.151), consideram que a monografia trata-se :

[...] de um estudo sobre um tema específico ou particular, com suficiente valor representativo e que obedece a rigorosa metodologia. Investiga determinado assunto não só em profundidade, mas em todos os seus ângulos e aspectos, dependendo dos fins a que se destina.

Acrescentam , ainda, as citadas autoras (2001, p.153) que a monografia corresponde a dois objetivos distintos:

Externo - Quando visa satisfazer um requisito para obtenção de grau, título ou avaliação escolar;

Interno – Tendo em vista a satisfação interior.

Dessa maneira , podemos considerar que a temática em questão se insere nos dois objetivos citados, uma vez que trata da obtenção do grau de Bacharel em Biblioteconomia e, acreditamos, fato que traz satisfação interior aos autores como concluintes de um curso de graduação.

3 PERCURSO METODOLOGICO

Para a pesquisa desenvolvida, tomamos como universo, as monografias defendidas no Curso de Graduação em Biblioteconomia da UFPB. Essa produção acadêmica está representada pelas 57 monografias, defendidas e aprovadas no período de 2000.1 a 2002.2. Para identificação das monografias utilizamos o Catálogo de monografias de conclusão de Curso de Graduação em Biblioteconomia e um Formulário para registro dos dados sobre as mesmas.

Para a pesquisa coletamos e analisamos 44 monografias³, o que perfaz um percentual de 77,2%, se configurando a amostra da pesquisa. A Tabela 2, a seguir, detalha o número de monografias por semestre.

Tabela 2: Monografias coletadas para a pesquisa

PERÍODO	Nº	%
2000.1	13	29,54
2000.2	4	9,09
2001.1	5	11,36
2001.2	8	18,2
2002.1	9	20,45
2002.2	5	11,36
Total	44	100

A pesquisa desenvolveu-se com base em uma pesquisa documental, nas diretrizes para análise dos resumos apresentados nas monografias, e nas diretrizes para análise dos títulos, dos assuntos e das metodologias utilizadas nas monografias, conforme os resultados apresentados a seguir.

4 CARACTERÍSTICAS DAS MONOGRAFIAS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA/UFPB

A análise e discussão dos dados coletados sobre as monografias defendidas junto ao Curso de Graduação em Biblioteconomia/UFPB no período de 2000.1 a 2002.2, desenvolveu-se conforme os objetivos estabelecidos para a pesquisa.

4.1 Sobre as monografias

As 44 monografias estudadas estão distribuídas conforme a Tabela 2, apresentada no percurso metodológico, onde verificamos que o período mais produtivo foi o de 2000.1 com 13 (29,54%) defesas e o menos produtivo o de 2000.2 com 4 (9,09 %)

³ Como as 57 monografias não estavam todas depositadas no Curso de Graduação em Biblioteconomia, a coleta das mesmas deu-se através do próprio Curso e do contato com os professores orientadores o que atingiu o número de 44 monografias.

Na análise das monografias, apresentamos informações relacionadas as seis grandes categorias de análise que são: resumos, títulos e sub-títulos, tipo de oração, assunto de que tratam as monografias, metodologias utilizadas e técnicas de coleta de dados.

4.1.1 Resumos apresentados nas monografias

Neste item, verificamos que 33(75 %) das monografias apresentam resumos e que os mesmos atendiam as recomendações da ABNT- NBR -6028 Resumos. Pela análise dos resumos, à luz da NBR supracitada, verificamos que todos se incluem na categoria “informativo” uma vez que “informa suficientemente ao leitor, para que este possa decidir sobre a conveniência da leitura do texto inteiro. Expõe finalidades, metodologia, resultados e conclusões”. (ASSOCIAÇÃO..., 1990, p.1)

O resumo em língua estrangeira é também um elemento obrigatório a partir do ano 2002. Verificamos que apenas cinco (11,4%) monografias apresentam esse tipo de resumo. São monografias defendidas nos anos 2002 e 2003 e as línguas são: inglês (*Abstract*), quatro, e espanhol (*Resumen*),um.

4.1.2 Os títulos e sub-títulos das monografias

Essa parte tem como base a metodologia utilizada por Sodek (1997) para análise de títulos, no que se refere a amplitude vocabular, espaço gráfico e tipo de oração..

Os títulos das monografias expressam claramente os assuntos das mesmas. Para a análise do espaço gráfico dos títulos consideramos cada uma das letras das palavras e os espaços entre elas. Os exemplos relacionados a seguir tratam do título de maior e menor espaço gráfico, entre os demais títulos.

a) Maior espaço gráfico

“O movimento estudantil e a formação de uma liderança nacional em Biblioteconomia: a contribuição dos Encontros Nacionais de Estudantes de Biblioteconomia e Documentação (ENEBD’S)”, título que consta de 178 espaços gráficos.

b) Menor espaço gráfico

“Internet e biblioteca virtual”, que consta de 29 espaços gráficos, representado o menor título, entre os demais.

Pela Tabela 3, a seguir, verificamos, por período de defesa, a amplitude vocabular e de espaço gráfico dos títulos das monografias defendidas no Curso de Graduação em Biblioteconomia/UFPB.

TABELA 3: Amplitude vocabular e de espaço gráfico usados nos títulos das monografias

MONOGRAFIAS		AMPLITUDE VOCABULAR			AMPLITUDE DE ESPAÇO GRÁFICO		
Período	Nº	MAIOR	MENOR	MÉDIA	MAIOR	MENOR	MÉDIA
2000.1	13	27	7	17	178	29	103,5
2000.2	4	13	12	12,5	87	71	79
2001.1	5	20	10	15	153	76	114,5
2001.2	8	22	7	14,5	154	61	107,5
2002.1	9	26	8	17	163	50	106,5
2002.2	5	17	8	12,5	122	48	85
TOTAL	44	27	7	14,8	178	29	99,3

Fonte: Dados coletados para a pesquisa

Os títulos das monografias possuem subtítulos (65,9%) que os detalham como por exemplo:

“Mercado de trabalho bibliotecário na cidade de João Pessoa -PB: uma análise a partir de perfis de profissionais atuantes”

4.1.3 Tipo de oração

Oração é um enunciado constituído de sujeito e predicado, ou só de predicado (RAMOS, 2000, p. 491) . No contexto estudado, oração significa o “conjunto de palavras que expressam um pensamento completo” (MIRADOR ..., 1980, p. 1241). Transpondo para o caso deste relato isto significa o assunto estudado. Para a pesquisa tratamos de três tipos de oração : declarativa, exclamativa e interrogativa.

Na pesquisa verificamos apenas a existência de oração declarativa, inexistindo portanto orações exclamativas e interrogativa. A nossa referência a esses dois últimos tipos se deve ao fato de termos adotado a metodologia de Sodek (1997) que inclui os três tipos de oração.

4.1.4 Sobre os assuntos das monografias

A análise sobre os assuntos das monografias teve como base a metodologia utilizada por Witter e Pécora (1997) conforme o exposto no percurso metodológico. Elaboramos as Tabelas 4, que apresenta a frequência e a porcentagem com que cada tema foi estudado nas monografias do Curso de Graduação em Biblioteconomia, o que foi, posteriormente, confrontando com o LISA e as categorias criadas por Witter e Pécora (1997) .

Para identificar o assunto das monografias, utilizamos critérios de indexação, como a leitura do título, do resumo e em alguns casos do próprio texto. Assim, representamos o conteúdo das monografias a fim de destacar o conceito, assunto ou idéia de que trata cada monografia. A Tabela 4, apresentada a seguir, mostra os assuntos das monografias e o número de vezes que os mesmos foram estudados.

TABELA 4: Assunto das monografias do curso de graduação em biblioteconomia

ASSUNTOS	Nº	%
Educação de Usuário	3	6,85
Estudo de Usuário	3	6,85
Bibliotecário -Novas tecnologias	2	4,55
Bibliotecário- Perfil	2	4,55
Produção Científica - discente	2	4,55
Produção Científica- Professores Universitários	2	4,55
Acervo- Biblioteca Universitária	1	2,27
Arquivo Privado	1	2,27
Arquivo Público	1	2,27
Biblioteca - Companhia de Jesus	1	2,27
Biblioteca Pública	1	2,27
Biblioteca Pública- vandalismo	1	2,27
Biblioteca Virtual	1	2,27
Biblioteca Universitária-Gestão da Qualidade	1	2,27
Bibliotecário- Mercado de Trabalho	1	2,27
Biblioteconomia- Educação à Distancia	1	2,27
Biblioteconomia- Estágio	1	2,27
Biblioteconomia-Literatura	1	2,27
Biblioterapia	1	2,27
Centros de Informação- Usuário	1	2,27
Comunicação da Informação- Câncer de mama	1	2,27
Informação Contábil Financeira-Empresa Privada	1	2,27
Informação Tecnológica	1	2,27
Internet-Info-Exclusão	1	2,27
Leitura- Escola Municipal	1	2,27
Leitura- Biblioteca	1	2,27
Movimento Estudantil- Biblioteconomia-Brasil	1	2,27
Negócios- Fontes de informação	1	2,27
Normas Documentárias- Monografia	1	2,27
Periódicos- Norma	1	2,27
Produção Científica-monografias Especialização	1	2,27
Profissional da Informação-Empreendedorismo	1	2,27
Recuperação da informação	1	2,27
Serviços de Informação	1	2,27
Serviço de Referência	1	2,27

Transferência de informação	1	2,27
TOTAL	44	100%

Fonte: Dados coletados para a pesquisa

Com os dados da Tabela 4 elaboramos o gráfico a seguir que mostra os assuntos mais pesquisados.

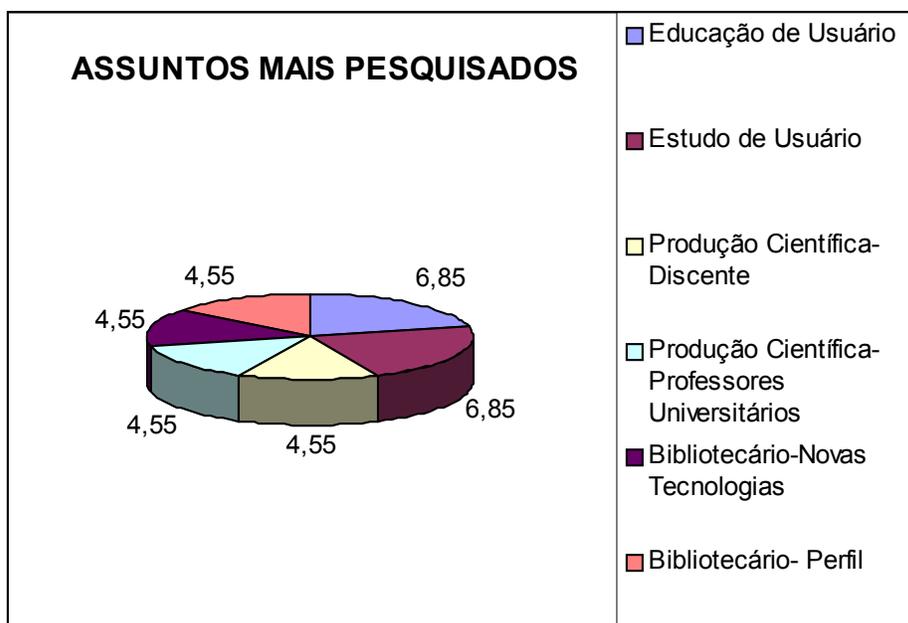


Gráfico 1: Assuntos mais pesquisados nas monografias.

O que podemos dizer sobre as temáticas mais estudadas é que elas representam a tendência dos estudos da área, em nível de pesquisa, e outros trabalhos de cunho acadêmico científico.

Organizado os dados da Tabela 4 passamos ao confronto com as categorias LISA, o que resultou na elaboração da Tabela 5 que mostra o assunto e o número de monografias em Biblioteconomia que se enquadram nessa base de dados.

TABELA 5: Categorias das monografias enfocadas no LISA

LISA	MONOGRAFIAS BIBLIOTECONOMIA N°	%
1.0 Librarianship and Information Science	2	4,54
1.1 Publications and Databases	1	2,27
2.0 Profession	2	4,54
3.0 Libraries and Resource Centres	-	-
3.12 Public Libraries	2	4,54
3.13 Academic Libraries	1	2,27
3.15 Libraries of other organizations and private libraries	1	2,27
3.2 Archives	1	2,27
3.24 Archives of other organizations and private archives	1	2,27
4.0 Library Use and Users	-	-
4.13 Users-Social Group	3	6,81
4.15 Users Services	1	2,27
4.16 User Training	3	6,81
5.0 Materials	-	-
5.13 Periodicals and Newspapers	1	2,27
8.0 Library Technology	-	-
8.11 Networks	1	2,27
9.0 Technical Services	-	-
9.17 Shelf Arrangement	1	2,27
9.18 Other Thecnical services	1	2,27
10.0 Information Communication	-	-
10.11 Social Science Business Information Work	1	2,27
10.13 Science, Technology, Medicine Information Work	1	2,27
10.14 Information Services	2	4,54
13.0 Computerized Information Storage and Retrieval	1	2,27
14.0 Comunication and Information Technology	1	2,27
14.11 Networks	1	2,27
15.0 Reading	2	4,54
TOTAL	31	70,4%

Fonte: Dados coletados para a pesquisa

Comparando as Tabelas 4 e 5 verificamos que das 36 categorias de assunto identificadas nas monografias 31 (70,4%) são enfocadas no LISA .

No nosso entender, esse é um fato importante pois mostra que os assuntos das monografias como afirmamos, anteriormente, são os assuntos em destaque no momento , como atesta também a base de dados citada. A base LISA insere como última categoria assuntos correlatos, *19.0 other fringe subjects* , nesta categoria inserimos 13 (29,6%) monografias, indexadas como segue :

- a) Bibliotecário - Mercado de trabalho (1)
- b) Bibliotecário - Novas tecnologias (2)
- c) Bibliotecário - Perfil (2)
- d) Biblioterapia (1)
- e) Informação contábil financeira - Empresa privada (1)
- f) Normas documentárias - Monografia (1)
- g) Produção Científica – Discente (2)
- h) Produção Científica - Professores Universitários (2)
- i) Produção Científica - Monografia especialização (1)

Fazendo, ainda, o confronto da Tabela 4, com as categorias criadas por Witter e Pécora (1997), constatamos que dos assuntos de 13 (29,6%) das monografias estão enfocados nas categorias criadas por essas autoras.

TABELA 6: Confronto das categorias criadas por Witter e Pécora com as monografias

CATEGORIAS	MONOGRAFIAS	%
Produção Científica	5	11,36
Estudo de Usuário	3	6,81
Trabalho com leitura	2	4,54
Fontes de Informação	1	2,27
Biblioterapia	1	2,27
Serviços interbibliotecários/empréstimos	1	2,27
Uso político e ideológico do livro	-	-
Vocabulário controlado/thesaurus	-	-
Produção editorial	-	-
Análise de citações	-	-
Avaliação de coleções	-	-
Marketing	-	-
Integração Universidade/empresa	-	-
Integração professor/Bibliotecários	-	-
Estilo de Gerência	-	-
Análise documentária	-	-
DSI	-	-
Integração Universidade/ 1º e 2º graus	-	-
TOTAL	13	29,6

Fonte: Dados coletados para a pesquisa

4.1.5 Sobre os métodos e as técnicas de coleta de dados

Neste item, verificamos que as monografias se desenvolvem em duas linhas de abordagens : quantitativa e qualitativa . Esses procedimentos científicos apontam para uma classificação dos métodos utilizados nas monografias como sendo: quantitativo, qualitativo, quantitativo e qualitativo e outros .

O método quantitativo segundo Oliveira (2001, p.115) significa:

Quantificar opiniões, dados, nas formas de coleta de informações, assim como também com o emprego de recursos e técnicas estatísticas desde a mais simples, como percentagem, média, mediana como até as de uso mais complexo, como coeficiente de correlação, análise de regressão etc.

A abordagem qualitativa é entendida nesta monografia como aquela que se aprofunda “[...] no mundo dos significados das ações e relações humanas, um lado não perceptível e não captável em equações, médias e estatísticas” (MINAYO, 1998, p.22), como acontece com a abordagem quantitativa

TABELA 7: Métodos utilizados nas monografias

MÉTODO	Nº	%
Qualitativo	3	6,8
Quantitativo	4	9,1
Qualitativo e Quantitativo	18	40,9
Outros	19	43,2
Total	44	100

Fonte: Dados coletados para a pesquisa

Pela Tabela 7 verificamos que o método quantitativo foi utilizado em 22 (50%)⁵ monografias e o qualitativo em 21 (47,7%)⁴. É importante registrar que o uso concomitante do método qualitativo e quantitativo, como aconteceu em 40,9% das monografias, uma vez que representa uma tendência na área da pesquisa científica.

É importante salientar que na categoria outros incluímos as monografias que não inserem nas categorias quantitativo ou qualitativo, como mostra a análise apresentada a partir da Tabela 7.

Na análise dos dados quantitativos não constatamos o emprego de algum programa automatizado de análise dos dados, como por exemplo o SSPS (*Statistical Package for Social Science*) freqüentemente utilizado nas pesquisas da área de biblioteconomia .O que,

⁴ Esse percentual se refere a soma das categorias isoladas, quantitativo, qualitativo mais a categoria composto qualitativo e quantitativo.

na realidade, se observa nas monografias é um tratamento estatístico sem qualquer recurso do tipo supracitado.

As abordagens metodológicas das monografias estão voltadas para a pesquisa descritiva, que [...] “observa, registra, analisa e correlaciona as variáveis sem manipulá-las” (CERVO; BERVIAN, 1996, p. 49).

Quanto as técnicas de coleta de dados utilizadas nas monografias observamos a predominância de questionário, conforme a Tabela 8 a seguir:

TABELA 8: Técnicas de coleta de dados utilizadas nas monografias

TÉCNICAS	Nº	%
Questionário	23	52,3
Entrevista	3	6,8
Questionário e Entrevista	4	9,1
Outras técnicas	14	31,8
Total	44	100

Fonte: Dados coletados para a pesquisa

Observando a tabela supracitada constatamos que o questionário foi a técnica mais utilizado com 27 (61,4%)⁵ e a entrevista, a menos utilizada 7 (15,9%)⁶. É importante registrar o uso concomitante dessas técnicas, como forma de coleta de dados (9,1%).

Barros e Lehfeld (2003, p. 74) apontam as vantagens para utilização do questionário com a seguinte afirmação:

O questionário apresenta, como todo o instrumento de pesquisa, suas vantagens e limitações. A vantagem maior diz respeito à possibilidade de se abranger um grande número de pessoas. É um instrumento muito útil para certas pesquisas em que se procuram informações de pessoas que estão geograficamente muito dispersas.

A entrevista é considerada por Cunha (1982, p.10) como uma técnica que “possibilita o contacto direto com o entrevistado, permitindo captar suas reações, sentimentos, hábitos, etc. dando um maior grau de confiabilidade aos dados coletados”.

Quanto a categoria ‘outras técnicas,’Tabela 8 esta foi utilizada em 14 (31,8%). Nesta categoria se inserem as monografias que utilizaram, para a coleta de dados, os seguintes instrumentos :

⁵ Esse percentual se refere a soma das categorias isoladas questionário,entrevista mais a categoria composta questionário e entrevista.

a) Caderno de campo

O caderno de campo, também chamado por alguns autores de método diário, apresenta algumas vantagens quando os dados são completos e cuidadosamente registrados, após serem analisados, apresentam as mais específicas informações obtidas na pesquisa . (CUNHA, 1982, p.14)

No caso das monografias estudadas o caderno de campo foi utilizado para anotações do pesquisador em um caderno pequeno de brochura, através da observação direta.

b) Observação participante

Entendida como aquela técnica em que um participante vai captando os acontecimentos fazendo o papel de um repórter, sem, entretanto, participar ou influir no fluxo dos acontecimentos .(CUNHA, 1982, p.13)

A utilização dessa técnica, objetivou coletar dados de cunho qualitativo para a monografia sobre a viabilidade da implantação de um sistema centralizado de arquivos de cartórios.

c) Observação direta

Refere-se a técnica que, a partir de uma observação espontânea, são extraídas conclusões utilizando o mínimo de controle na obtenção dos dados observados. (CUNHA, 1982, p.13)

A técnica da observação foi desenvolvida em três salas de aula em três dias distintos ,após a aplicação do Programa de Promoção da Leitura, na monografia sobre geração da informação pela ótica do professor na sala de aula.

d) Formulário

Lista informal, catálogo ou inventário, destinado à coleta de dados resultantes quer de observações, quer de interrogações, cujo preenchimento é feito pelo próprio investigador. (CERVO;BERVIAN,1974,p.149) Esse instrumento foi denominado de planilha de dados.

A técnica do formulário foi utilizada para o preenchimento da planilha de dados e teve a função de registrar as categorias e sub-categorias de análise com vista a análise crítica da estrutura de trabalhos de conclusão de curso.

Pela exposição das técnicas utilizadas nas monografias verificamos a riqueza das metodologias utilizadas nas monografias o que demonstra que orientandos e orientadores buscaram na metodologia científica, técnicas tradicionais e modernas tendo em vista o que melhor se aplicaria a cada abordagem utilizada na pesquisa.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a análise dos dados e informações sobre as monografias de Conclusão de Curso de Graduação em Biblioteconomia/UEPB, obtivemos respostas para as questões que se constituíram os objetivos desta pesquisa.

Concluída a pesquisa temos com clareza informações sobre as características das monografias defendidas no Curso de Graduação em Biblioteconomia que se referem sobre tudo aos resumos, títulos, assuntos, metodologias e técnicas de coleta de dados.

O conjunto das monografias estudadas, forma um corpo teórico, produzido por alunos de graduação, que já reflete a introdução dos graduandos na elaboração de novos conhecimentos e, sem dúvida, o despertar para a atividade de pesquisa que, também, deve realizar o profissional bibliotecário. Esse fato consideramos de extrema importância, uma vez que a pesquisa, como o ensino e a extensão, deve fazer parte da formação do aluno de graduação.

Sobre as características das monografias merece pontuar que :

- a) Os resumos das monografias atenderam as recomendações da ABNT-NBR-6028-Resumos. No entanto no que se refere ao resumo em língua estrangeira, ainda deixa muito a desejar, se observarmos que esse é um elemento pré-textual, obrigatório, em uma monografia. Essa constatação se prende ao fato de que apenas cinco monografias apresentam resumo em língua estrangeira .
- b) Os títulos das monografias expressam, claramente, os assuntos estudados. A sua amplitude vocabular e de espaço gráfico , ora maior ora menor, revelam a preocupação dos graduandos com construção de títulos criativos para suas monografias.
- c) Os temas ou assuntos estudados se inserem nas tendências da Biblioteconomia e se coadunam com os assuntos dispostos no Library & Information Science Abstracts- LISA e em pesquisa, com abordagem correlata, dissertações em Biblioteconomia, conforme exposto na análise dos dados.
- d) As metodologias não fogem a regra do que é comumente utilizado nas Ciências Sociais, voltadas para métodos qualitativos e quantitativos, observando-se que em algumas monografias houve o uso concomitante dessas abordagens, o que já vem acontecendo em pesquisas científicas. Nesse sentido, julgamos um avanço da pesquisa discente em Biblioteconomia.
- e) As técnicas de coleta de dados refletem a necessidade que requer cada tipo de pesquisa, coincidindo com o que se observa na metodologia científica quanto à escolha de uma técnica que deve estar relacionada com os objetivos da pesquisa. Ainda sobre essas técnicas é importante registrar a variedade no uso das mesmas, o que reflete a busca novas formas de abordar os informantes e de registrar informações necessárias à pesquisa .

Embora as monografias representem uma produção científica bem estruturada observamos que as formas de abordagens ou tipos de estudo não foram trabalhados, teoricamente, de forma explícita, como é necessário em uma pesquisa científica, deixando aos usuários dessa informação a interpretação a respeito do tipo de estudo realizado.

A produção científica dos graduandos em Biblioteconomia, mostra que os alunos e orientadores estavam integrados em função de um objetivo comum, que é o de produzir ciência com a finalidade de trazer para a comunidade acadêmica e para o curso de graduação em si, contribuições quanto a geração de novos conhecimentos.

Finalmente, consideramos que o estudo realizado é significativo para o Curso de graduação em biblioteconomia/UEPB, uma vez que mapeou as monografias defendidas nesse curso, destacando suas principais características.

Abstract

The scientific production originated from end course's monographies is one of the means of producing new knowledge in the University and, like other scientific productions, is an important communication channel. This research aims to analyze the students' end works of the degree course in Library Science of the Federal University of Paraíba in the period from 2000.1 to 2002.2. The analyzed items were abstracts, titles, subjects and methodologies. For data collection were used a catalog of monographies and a questionnaire. It is concluded that the group of monographies studied form a theoretical body produced by the graduation students what shows that they are being introduced in the many ways of knowledge production.

Keywords

SCIENTIFIC PRODUCTION - FINAL PAPER
SCIENTIFIC PRODUCTION - LIBRARIANSHIP

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS .**NBR 6023**: informação e documentação: Referências: Elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

_____. **NBR-6028**: Resumos. Rio de Janeiro, ABNT, 1990.

ARAÚJO, Walkiria Toledo de et al. Meta-análise das dissertações do curso de mestrado em ciência da informação da UFPB: 1990-1999 .**Informação & Sociedade: estudos**, João Pessoa, v.10, n.1, p.168-181, jan./jun.2000.

BARROS, Aidil de Jesus Paes de.; LEHFELD, Neide Aparecida de Sousa.**Projeto de pesquisa**: propostas metodológicas. 14. ed . Petrópolis: Vozes, 2003. 127 p.

CASTRO, César Augusto. A pesquisa discente nos cursos de graduação em biblioteconomia e ciência da informação. **Transinformação**, Campinas, v. 14, n. 1, p. 49-53, jan/jun. 2002.

CERVO, Amado Luiz. ; BERVIAN, Pedro Alcino.**Metodologia científica**. 4. ed. São Paulo: Makron.Books, 1996

CUNHA, Murilo Bastos da. Metodologias para estudo dos usuários de informação científica e tecnológica. **Rev. Bibliotecon. de Brasília**. Brasília, v. 10, n. 2, p. 5-19, jun./dez. 1982.

DUARTE, E. N.; NEVES, D. A.; SANTOS, B. de I. Manual técnico para elaboração de trabalhos monográficos: dissertações e teses. 4ed. João Pessoa: Ed. Universitária/UFPB, 2001.

GUIMARÃES, José Augusto Chaves. Pesquisa discente em biblioteconomia no Brasil: elementos para uma política em cursos de graduação. **Transinformação**, Campinas, v. 14, n.1, p. 55-62, jan/jun. 2002.

LEITE, Christianne Maria Wanderley. **Produção científica dos professores do DBD, nos últimos cinco anos – 1999-2000**. 2001.74f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação, Bacharel em Biblioteconomia)- Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa.

MACEDO, Cybelle de. **Produção científica: estudo das monografias de conclusão do curso de graduação em Biblioteconomia/UFPB**. 2003. 112f. Monografia. (Curso de Graduação em Biblioteconomia) CCSA, UFPB. João Pessoa. 2003.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 2001. 289 p.

MARTINS, Gilberto de A. **Manual para elaboração de monografias**. São Paulo: Atlas, 1990.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 10.ed. Petrópolis :Vozes, 1998. p.21-22.

MIRANDA, Dely Bezerra; PEREIRA, Maria de Nazaré Freitas. O periódico científico como veículo de comunicação: uma revisão da literatura. **Ciência da Informação** . Brasília, v.25, n.3, p.375-382, set/dez. 1996.

MIRADOR INTERNACIONAL. Encyclopédia Britânica do Brasil. **Dicionário brasileiro de língua portuguesa** . São Paulo: Melhoramentos, 1980.

NAHUZ, C. dos S.; FERREIRA, L.S. **Manual para normalização de monografias**. 3.ed. São Luis, 2002.172 p.

OHIRA, Maria Lourdes Blatt. Produção técnico-científica artística da Universidade do Estado de Santa Catarina. In: WITTER, Geraldina Porto (Org.) **Produção científica** . Campinas: Átomo, 1997. Cap.: 7. p.87-113.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses**. São Paulo: Pioneira, 2001, 317p.

PÉCORA, Gláucia Maria Mollo. Atividades acadêmicas de pesquisador. In: WITTER, Geraldina Porto (Org). **Produção Científica**.Campinas: Átomo, 1997. p.157-167

RAMOS, Rogério (Ed.). **Minidicionário luft**. São Paulo: Ática, 2000. 688 p.

SAIZ,Francisco **Espírito científico**..Disponível em:
<<http://sites.uol.com.br/scm2000/epiritocientifico.htm>>. Acesso em:30 abr. 2003.

SODEK, Elbe Beneti et al. Títulos de dissertações de mestrado: PUCCAMP e UFMG (1990/94). **Transinformação**. v.9, n.1 p.80 – 92, jan./abr.1997.

WITTER, Geraldina Porto. ; PÉCORA, Gláucia Maria Mollo. Temática das dissertações e teses em Biblioteconomia e Ciência da Informação no Brasil (1970 – 1992). In: WITTER, Geraldina Porto (Org.) **Produção científica**. Campinas: Átomo,1997.p.77 – 86.